Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Extração de Ferro e Metais Básicos de Mariana - MG

QUE VERGONHA, VALE!

PROPOSTA DE ARROCHO NAS CONDIÇÕES ECONÔMICAS DOS TRABALHADORES, PARA LUCRAR MAIS COM REBAIXAMENTO DO ACORDO COLETIVO DE TRABALHO

Vale teve a coragem e o disparate de apresentar ao sindicato a proposta vergonhosa de diminuir o valor real dos salários..

A empresa propôs um reajuste salarial por apenas 70% da inflação acumulada em 12 meses pelo INPC estimado para data base de novembro.

O reajuste proposto é de apenas 2,72% o que provoca uma perda do valor real dos salários dos trabalhadores. Além de arrochar o salários a empresa não oferece nenhum reajuste nos benefícios econômicos, mesmo com itens básicos da alimentação familiar tendo aumento escandaloso de preços.

Para coroar sua insensibilidade, já começa também com a velha estratégia de definir o dia 22 de novembro para quem quer receber eventuais reajustes à data-base, penalizando quem aprovar a proposta monstruosa após esta data com a ameaça de não pagar diferenças desde a data-base.

A resposta diante de uma indecência como essa só poderia ser o nosso repúdio e a pronta rejeição da proposta patronal na própria mesa de negociações.

Neste dia, a Vale estará divulgando os números relativos ao seu desempenho no



terceiro trimestre do ano, demonstrando resultados obtidos pelo grande empenho e sacrifício dos trabalhadores em plena pandemia de coronavirus.

Consideramos esta proposta como uma verdadeira ofensa, desrespeito aos trabalhadores e total falta de responsabilidade dos gestores que pensam apenas em aumentar lucros para acionistas nas costas dos trabalhadores que sofrem com o chicote das cobranças diárias para produzirem mais, ameaças típicas de assédio moral com lembranças de desemprego e convidando insatisfeitos para saírem da empresa "se não estiverem satisfeitos".

Esta é a Vale, desumana, que luta pra recuperar sua imagem externa, mas que age sobre si mesma como caiar túmulos, enquanto deteriora por dentro.

Exigimos uma proposta decente, que nos faça justiça e nos trate de forma humana com responsabilidade social.